

A REESTRUTURAÇÃO DA ORLA DA PRAIA DE ATALAIA, LUÍS CORREIA – PI
E SUA RELAÇÃO COM A GEOMORFOLOGIA.

**A REESTRUTURAÇÃO DA ORLA DA PRAIA DE ATALAIA, LUÍS CORREIA
– PI E SUA RELAÇÃO COM A GEOMORFOLOGIA.**

Mesquita Monteiro, G.M.¹; Carvalho Baptista, E.M.²;

¹UESPI *Email*:gessikinhamesquit@hotmail.com; ²UESPI
Email:baptistaeli@gmail.com;

RESUMO:

A pesquisa tem como objetivo conhecer de que forma a reestruturação da orla da praia de Atalaia, Luís Correia/PI, se relaciona com a geomorfologia da mesma. A metodologia consistiu de pesquisa bibliográfica e documental, estudo cartográfico e pesquisa de campo. A condição mais expressiva registrada relacionou-se à quantidade de areia observada na orla e o processo de reestruturação realizado não afetou as feições geomorfológicas da praia, podendo, no entanto com o tempo vir a interferir nestas.

PALAVRAS CHAVES:

Geomorfologia Costeira; Interferência antrópica; Praia de Atalaia/PI

ABSTRACT:

This research aims to know how the restructuring of Atalaia's beach shoreline, in Luís Correia/PI relates to its geomorphology. The methodology consisted of literature and documental research, cartographic study and field research. The most significant condition recorded was related to the amount of sand on the shoreline and that the restructuring process did not affect the geomorphological features of the beach, may, however over time these come to interfere.

KEYWORDS:

Coastal Geomorphology; Anthropogenic interference; Atalaia beach/PI

INTRODUÇÃO:

Desde os primórdios da civilização o ser humano vem ocupando as áreas litorâneas e mudando, a geomorfologia natural desses ambientes, que de acordo com Muehe (1995), são espaços que apresentam grande dinamismo, caracterizados por sua instabilidade, seja de forma natural ou pela ação antrópica. Diante disso, a ciência geográfica sempre procurou abordar a relação sociedade – natureza através da multiplicidade das interrelações e articulações de aspectos naturais e antrópicos que estão vinculados às condições ambientais decorrentes da forma e da intensidade da utilização desses espaços (CAVALCANTI, 1996). Percebe-se então a preocupação da Geografia em compreender a dinâmica dos ambientes costeiros, além de buscar entender como o processo de ocupação transforma o mesmo. No Brasil as áreas litorâneas vêm também sendo ocupadas, em função de sua valorização econômica, através de restaurantes,

A REESTRUTURAÇÃO DA ORLA DA PRAIA DE ATALAIA, LUÍS CORREIA – PI E SUA RELAÇÃO COM A GEOMORFOLOGIA.

pousadas, casas luxuosas, apartamentos, entre outros. Cavalcanti (1996) indica que a utilização destas áreas tem que ser precedida de uma avaliação consciente, observando-se suas limitações a fim de reduzir os impactos. O trabalho em questão teve como objetivo geral conhecer de que forma a reestruturação da orla da praia de Atalaia, localizada no litoral piauiense no município de Luís Correia, se relaciona com a geomorfologia da mesma. Os objetivos específicos foram discutir os elementos teóricos relacionados à Geografia e a geomorfologia dos ambientes costeiros; caracterizar a área em estudo; analisar a influência antrópica na geomorfologia da praia em estudo, decorrente da reestruturação da orla e apontar sugestões para melhorar a convivência da população com a orla. A importância dessa pesquisa está voltada para a necessidade de mostrar à sociedade, moradores, turistas e órgãos públicos etc., que as alterações decorrentes da ocupação da praia de Atalaia podem inferir na dinâmica da mesma e como a reestruturação pode ter modificado suas feições.

MATERIAL E MÉTODOS:

A pesquisa efetivou-se através da utilização de procedimentos metodológicos como: pesquisa bibliográfica realizada na literatura especializada disponível, no sentido de estabelecer uma revisão dos aspectos teóricos acerca da geomorfologia litorânea e para caracterização da área, considerando principalmente os seguintes autores: Baptista (2010), Cavalcanti (1996, 2000), Fundação CEPRO (2010), Moita Filho (1989, 1990), Muehe (1995), Paula (2013) e outros; foi empregada também a pesquisa documental que faz uso de documentos em geral, ou seja, não só de documentos impressos, mas de jornais, fotos, filmes, gravações etc. Este procedimento foi utilizado na análise da legislação brasileira que trata de ambientes costeiros e de acervos fotográficos da própria autora ou cedidos. Além destes utilizou-se ainda o estudo cartográfico, com fins de auxiliar no que se refere à localização da área de estudo, através de levantamento de mapas e outros produtos relacionados. Desenvolveu-se também a pesquisa de campo, através da qual se observou e coletou os dados in loco, permitindo obter informações sobre as situações vivenciadas pelos proprietários de restaurantes da praia e a opinião de representantes de órgão público, referentes ao objeto da pesquisa, por meio, respectivamente, da aplicação de questionários e realização de entrevista. Neste estudo realizou-se ainda o levantamento fotográfico, técnica que possibilitou uma melhor efetivação da pesquisa, permitindo o contato direto entre o pesquisador e o ambiente em estudo, para registro de elementos pertinentes aos resultados obtidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

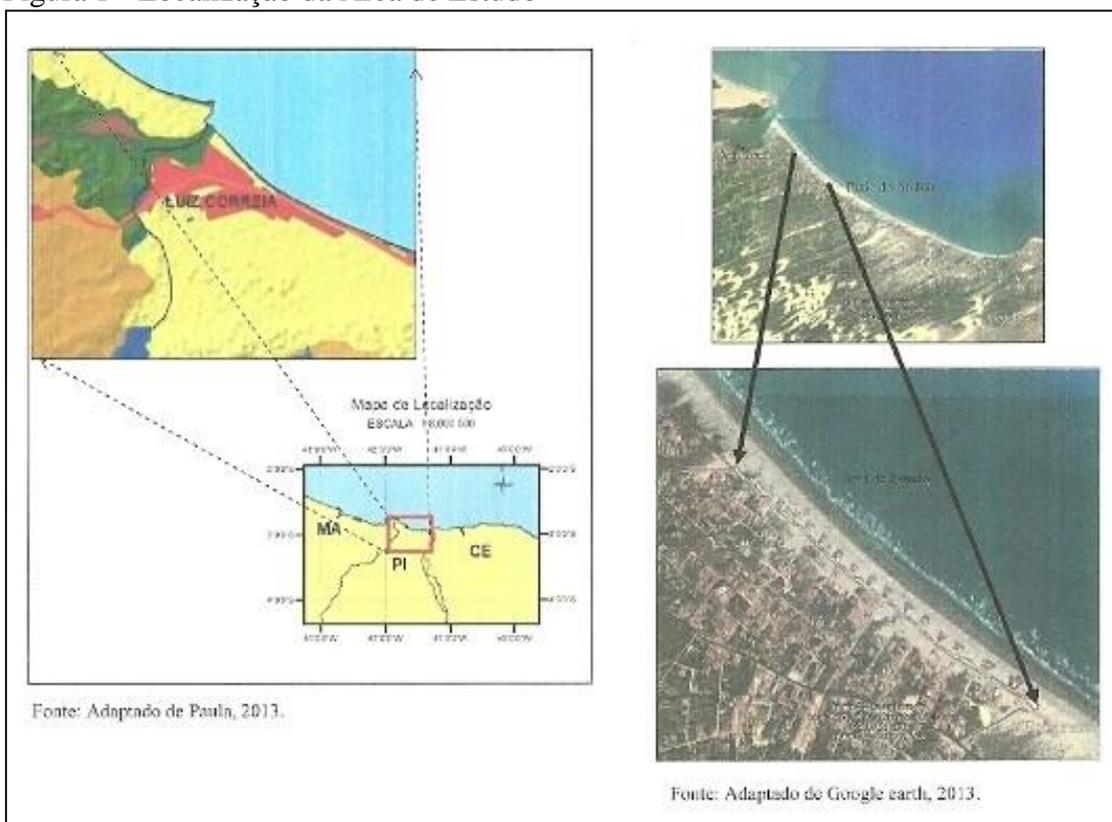
A praia de Atalaia, localizada no município de Luís Correia, microrregião do Litoral piauiense (FUNDAÇÃO CEPRO, 2010) (Figura 1), foi classificada, por Moita Filho (1987), como dissipativa, apresentando forte remoção de areia pela ação dos ventos, depositadas no campo de dunas contíguo, no pós-praia. Baptista (2010) classificou a praia de Atalaia como desprotegida com dinâmica hídrica relacionada ao oceano ou mar aberto. De acordo com Paula (2013) esta praia apresenta relevo mais baixo, com delineamento de costa retilíneo e incidência das ondas frequentemente junto a costa, sendo a mais frequentada e urbanizada de todas as praias do litoral piauiense. Na pesquisa realizada os resultados obtidos através do questionário com os donos dos estabelecimentos presentes, indicaram que estes não relacionam sua presença como fator que possa alterar ou modificar o ambiente litorâneo, quanto ao aspecto natural da

A REESTRUTURAÇÃO DA ORLA DA PRAIA DE ATALAIA, LUÍS CORREIA – PI E SUA RELAÇÃO COM A GEOMORFOLOGIA.

praia. Constatação esperada já que o ser humano ao longo da história vem ocupando os espaços costeiros sem fazer menção aos danos que neles podem ocorrer. No entanto, 85% dos questionados responderam que a praia já sofreu alguma alteração, sendo a questão da areia a mais indicada, considerando o acúmulo desta nas áreas das calçadas por onde as pessoas se locomovem, pois a circulação desses sedimentos acontece de forma natural com o auxílio da força dos ventos, mais intensos nos períodos de agosto a dezembro (MOITA FILHO, 1990). Diante disso os donos de bares e restaurantes estão colocando telas de isolamento para que areia não se acumule na estrutura dos mesmos, principalmente a partir do período citado, em função da ação dos ventos alísios de E/NE (Figura 2). Com relação à influência da estrutura na dinâmica natural da praia observou-se que os questionados acreditam que esta pode ter modificado a dinâmica natural de Atalaia. Como exemplo foi reforçado a questão da areia como um fator de incômodo, pois para eles ela está avançando sobre a área de circulação dos turistas. Contudo não relatam mudanças específicas na geomorfologia da praia em estudo. Isso reflete no ponto em que eles veem as mudanças somente diante do que lhes afetam, pois eles estão descontentes com a estrutura bem como com a areia mais frequente no entorno dos bares e restaurantes. Apesar das pessoas reclamarem da estrutura, elas reconhecem ser um aspecto positivo diante da situação em que estavam vivendo, demonstrando concordar com a condição atual, considerando a mesma como adequada. Este fato não quer dizer que está ideal, mas que no momento consegue suprir algumas necessidades, pelo ponto de vista da maioria. Com relação à entrevista realizada com a Superintendente de Meio Ambiente e Controle Urbanístico da cidade de Luis Correia, a reestruturação da orla da praia ajudou os moradores, proprietários de bares e restaurantes e pousadas, pois melhorou o aspecto estético, ou seja, a parte estrutural. Inferiu ainda que está melhor do que antes, inclusive em relação à situação sanitária do local. A mesma aponta que a atual estrutura não afetou as feições naturais da praia, porque a paisagem já estava alterada, incluindo seus aspectos geomorfológicos. Apreendeu-se que é relevante tanto para os questionados como para a entrevistada a estrutura da praia. Eles percebem as mudanças que essa estrutura pode causar nos aspectos naturais, no entanto, somente dão atenção a estas quando afetados de forma negativa, como o caso da presença da areia nos bares e restaurantes. Desde modo estão preocupados com as melhorias da infraestrutura e não com o ambiente natural no qual se inserem. A reestruturação da praia de Atalaia não evidenciou, até o momento, alterações significativas em sua morfologia, a partir da observação e ponto de vista dos sujeitos da pesquisa, podendo, no entanto, vir a afetá-la no futuro. Considera-se relevante o desenvolvimento de atividades de reeducação com a população local e com os turistas, no sentido de melhorar a relação dos mesmos com a referida praia.

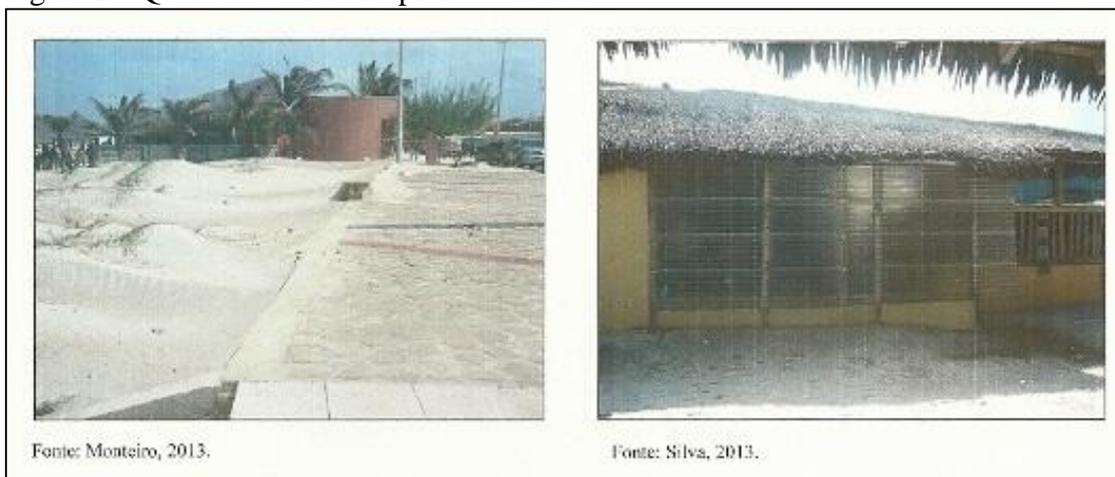
A REESTRUTURAÇÃO DA ORLA DA PRAIA DE ATALAIA, LUÍS CORREIA – PI E SUA RELAÇÃO COM A GEOMORFOLOGIA.

Figura 1 - Localização da Área de Estudo



Localização do município de Luis Coreia no litoral piauiense e da praia de Atalaia neste.

Figura 2 - Questão da areia na praia de Atalaia



Areia avançando sobre o calçadão (à esq.) e tela de contenção da areia em um dos estabelecimentos (à dir.).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os resultados obtidos na pesquisa mostraram que o aspecto mais significativo apontado pelos trabalhadores foi em relação ao acúmulo de areia e que, de acordo com a

A REESTRUTURAÇÃO DA ORLA DA PRAIA DE ATALAIA, LUÍS CORREIA – PI E SUA RELAÇÃO COM A GEOMORFOLOGIA.

entrevistada, o procedimento efetivado não afetou as feições naturais da praia, porque a paisagem já se encontrava alterada. Deste modo, não ocorreu transformações significativas na morfologia da praia de Atalaia em função da reestruturação realizada em sua na orla, mas percebeu-se que esta pode em período posterior afetar a dinâmica natural, e interferir em suas características geomorfológicas. Destaca-se que a estrutura existente foi estabelecida para melhorar a situação da área, mas sua reorganização não atendeu totalmente as necessidades dos turistas e trabalhadores. Como sugestão indica-se o desenvolvimento de estratégias de convívio com a área através do processo de reeducação da população local e dos turistas.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRÁFICA:

BAPTISTA, E. M. C. Estudo morfossedimentar dos recifes de arenito da zona litorânea do estado do Piauí, Brasil. 305f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Florianópolis, SC, 2010.

CAVALCANTI, A. P. B. Caracterização e análise das unidades geoambientais na planície deltaica do rio Parnaíba/PI. 192f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade de São Paulo. Rio Claro-SP, 1996.

_____. Impactos e estado ambiental da zona costeira do estado do Piauí. 354f. Tese. (Doutorado em Geografia) – Universidade de São Paulo. Rio Claro-SP, 2000.

FUNDAÇÃO CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS DO PIAUÍ – CEPRO. Piauí em Números. 8. ed. Teresina: [s.n.], 2010. 103p.

Earth google. Disponível em: <https://earth.google.com>. Acesso em: 10 dez. 2013.

MOITA FILHO, O. A ação dos ventos e a influência da pluviosidade no regime de remoção de areias numa praia dissipativa, praia de Atalaia, litoral de Luiz Correia, Piauí. Dissertação (Mestrado em Geologia) – Universidade Federal da Bahia – UFBA, Salvador/UFBA, 1987.

_____. Variações texturais induzidas pelo vento nos sedimentos da face da praia (Praia de Atalaia, Piauí). Revista Brasileira de Geociências, v. 20, p. 201-207, 1990.

MUEHE, D. Geomorfologia Costeira. In: GUERRA, A. J. T; CUNHA, S. B. (Orgs) Geomorfologia: Uma Atualização de Bases e Conceitos. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. p.253-308.

A REESTRUTURAÇÃO DA ORLA DA PRAIA DE ATALAIA, LUÍS CORREIA – PI
E SUA RELAÇÃO COM A GEOMORFOLOGIA.

PAULA, J. E. A. Dinâmica Morfológica da Planície Costeira do Estado do Piauí: Evolução, Comportamento dos Processos Costeiros e a Variação da Linha de Costa. 247f. Tese (Doutorado em Ciências Marinhas Tropicais) – Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará, 2013.